

digiangolê



Compliance e Transformação Digital

— Ética, Regulação e Inovação
no Mundo Financeiro Angolano.

Destaques

Saiba tudo
sobre os
Serviços
e Universo
AkiPaga

Informação. Conexão. Tudo Digital.

FICHA TÉCNICA

Revista DigiAngolê

Edição Nº2: Outubro 2025 (Trimestral)

Direção da Publicação: Coimbra Adolfo “Matadi”

Edição Digital: Joel Sales

Realização: ABV

Coordenação Científica: Iguana Comunicações

Design Gráfico: Daniela Gonçalves (Portugal)

Textos da Edição Nº2: Joel Sales, Lizete Lemos,
Edmilson Junior, Vanessa Bandeira, Dulce Janaína

Sumário

Editorial	05
Transformação digital nas organizações	07
Business Process Outsourcing e o trabalho remoto	09
Da identificação à defesa: Desvendando o ciclo de vida das detecções	11
Vibecoding: Agora todos podem programar com linguagem natural	14
Mobile Money: Desafios regulamentares num panorama doméstico cada vez mais exigente	16
Breves Notícias	19
Serviços AkiPaga	20
Universo AkiPaga	23
Referências Bibliográficas	26

AkiPaga

**Pagar a conta
de água também
atrai felicidade.**

DISQUE***447#**

Transferências, Levantamentos
Depósitos, Pagamentos e Carregamentos.
Tudo numa só aplicação.

Saiba mais

923 166 680

ou

Visite em

kwattel.com

Editorial

Segundo os dados estatísticos oficiais e baseados em muitos estudos, cerca de 60% dos angolanos são desbancarizados, ou seja, não têm ou não usam conta bancária. Uma das razões marginais prende-se também com muitos cidadãos sem BI. Com esse nível de exclusão, muita população fica sem acesso aos serviços financeiros que contribuam para melhorar as suas condições sociais de vida.

Com o surgimento das entidades financeiras não bancárias, realce para o AkiPaga, da KWATTEL, hoje qualquer cidadão pode servir-se do seu potencial para até num “bombinha”, o telefone mais básico, efectuar o pagamento da água, seguros de vida e automóvel, ZAP, bilhetes de transportes públicos, bem como fazer remessas para 38 países ou receber apoios de seus filhos espalhados pelo mundo — tudo em segundos e no conforto.

A presente edição trimestral, a segunda, conta com temas mais virados para as temáticas mais diversificadas, para que a

classe de estudiosos da informática, do compliance e demais profissionais do sector financeiro possam estabelecer o devido diálogo.

A importância do compliance, como tema central da presente edição, reside na necessidade de estabelecer os padrões de conformidade com leis e regulamentos estabelecidos pelo BNA e outras entidades internacionais, acções que reduzem os riscos, ampliam a reputação e credibilidade das entidades no sector financeiro. Interessa realçar que a cultura da ética e da integridade melhoram os factores operacionais das transacções. Deixemos a síntese para que o leitor possa ter interesse na leitura do artigo.

Temos todo o interesse em receber os vossos contributo através do envio de textos de, no máximo, 260 palavras, curtos mas com grande preocupação pela síntese e pelo valor pedagógico.

Joel Sales*Direção da Publicação*

Compliance e Transformação Digital

Transformação digital nas organizações

Autora: Dulce Janaína

Ciência da Computação e Ciber Segurança

Segundo a Singularity University, instituto de inovação localizado no Vale do Silício, o mundo produtivo vem sendo transformado por uma convergência de diversas tecnologias exponenciais, como computação em nuvem, blockchain, inteligência artificial, Internet das coisas, robótica avançada e outras. Isso traz um imperativo para as organizações adaptarem-se ao mundo digital ou serem deixadas para trás pela concorrência. É essa necessidade que alguns autores chamam de **“O Imperativo da Transformação Digital”**.

A transformação digital já começou, e as empresas que não a adotarem correm o risco de se tornarem obsoletas. Diante desse cenário, surge a pergunta: como fazer isso na prática?

Implementar projetos de Transformação digital significa repensar como uma empresa opera. É substituir tarefas manuais e analógicas por fluxos digitalizados e automatizados sempre que possível.

A jornada para a transformação digital começa com um planejamento estratégico detalhado. É crucial que a liderança da empresa defina claramente quais são os obje-

tivos com a digitalização e como as novas tecnologias impactarão o negócio. Isso envolve avaliar os processos atuais e identificar quais etapas podem ser otimizadas ou substituídas por soluções tecnológicas.

Contudo, a transformação digital não envolve somente a adoção de tecnologias, mas também a mudança da cultura e processos nas organizações. Requer a aceitação da alta liderança, mas também o comprometimento da média gerência e do operacional das empresas.

Recentemente, o Google compilou [601 casos de uso de como diversas grandes empresas](#) têm usado a Inteligência Artificial para fazer a transformação digital de suas organizações. Segundo esse relatório, os cinco casos de uso mais comuns de Transformação Digital das grandes empresas através da IA são:

- 1. Atendimento e Suporte ao Cliente.**
- 2. Marketing e Criação de Conteúdo.**
- 3. Análise de Dados e Geração de Insights.**
- 4. Automação de Tarefas e Otimização de fluxos de trabalho.**
- 5. Capacitação de funcionários e produtividade interna.**

Mas, nem toda organização tem um orçamento de uma Fortune 500. Como fazer a transformação digital em pequenas e médias empresas?

Isso pode envolver a adoção de simples ferramentas como o Zapier ou o Make para a criação de workflows automatizados. Como transformar o preenchimento de um formulário em um site em um email automatizado enviado diretamente para a caixa de entrada. Ou a criação de chatbots conversacionais habilitados por IA através dessas ferramentas.

Em um mundo de conexão ubíqua à internet e comunicação instantânea global, a expectativa do seu cliente é eficiência e velocidade. É o atendimento 24 horas por dia e 7 dias por semana. É ter a solução para o seu problema o mais rápido possível. A expectativa do cliente é eficiência, velocidade, qualidade e escala. A transformação digital já não é mais uma vantagem competitiva — é uma questão de sobrevivência. A sua empresa está pronta para essa jornada?

Business Process Outsourcing e o trabalho remoto

Autor: Edmilson Rodrigues do Nascimento Junior
Mestre em Ciências da Computação (UFPE)

No mundo das grandes empresas existe um termo que diz respeito à quando empresas contratam outras empresas para solucionar seus processos que não são do “core” de seus negócios. Esse termo se chama “Business Process Outsourcing”, ou terceirização de processos de negócio. Segundo a PwC Research, esse é um mercado que vale \$299.1 bilhões de dólares em 2025, e projeta-se atingir \$603.4 bilhões de dólares até 2032.

Contudo, empresas subcontratarem outras empresas não é um fenômeno novo. Uma tendência que se acelerou desde a Pandemia do COVID-19 é a questão do trabalho remoto. Hoje, um indivíduo pode morar em Luanda e trabalhar para uma empresa sediada no Vale do Silício e com uma equipe distribuída ao redor do mundo.

No modelo de trabalho remoto, o escritório tradicional é substituído por ferramentas de coordenação do trabalho virtualmente, como o Slack, o Jira, o Google Suite/Pacote Office e as reuniões são realizadas por meio de ferramentas como o Zoom e o Google Meet.

Os profissionais valorizam essa modalidade de trabalho pois apresenta vantagens, como a não necessidade de deslocamento até o escritório e poder passar mais tempo com a família. Outros, a criticam por perder parte da sinergia do trabalho presencial e da camaradagem que se cria ao conviver diariamente com as pessoas presencialmente. Já para as empresas, a primeira vantagem é evidente: a enorme redução de custos com escritórios físicos, mas sentem falta da possibilidade de controle da produtividade dos funcionários.

Algumas empresas que fazem Business Process Outsourcing e contratam pessoas remotamente no mundo todo são, por exemplo, a Turing, Startup de IA do Vale do Silício que presta serviços para grandes empresas de IA. Também, a Invisible, empresa Australiana responsável por fazer BPO para outras grandes empresas da Fortune 500. Interessou-se por aplicar a uma delas? A seleção consiste no cadastro em sua plataforma e preencher quizzes ou testes online para provar sua proficiência no cargo a que se está aplicando.

Também, há empresas que se especializam no recrutamento e seleção de talentos habilitada por IA, como a Micro1. Nessa empresa, a seleção consiste numa entrevista com uma IA conversacional que vai lhe fazer perguntas sobre seu histórico profissio-

nal. Por fim, há também empresas que são grandes plataformas de anúncios de oportunidades, como a Workable, Flexjobs e a RemotePeople. Nesses sites você cria seu cadastro e vai ser apresentado a oportunidades que estão alinhadas com seu perfil.



Da identificação à defesa: Desvendando o ciclo de vida das detecções

Autora: Vanessa Bandeira
Consultora de Cibersegurança, pós-graduação em Cibercrimes

Em um universo digital cada vez mais complexo, a capacidade de uma organização de identificar, analisar e responder às ameaças cibernéticas é um pilar fundamental de sua resiliência. Compreender o ciclo de vida completo de uma detecção de segurança, desde seu surgimento até sua eventual obsolescência, é fundamental para construir uma defesa robusta e adaptativa.

Mas antes de tudo, é importante estabelecer alguns pontos que são fundamentais para o bom entendimento do ciclo de vida das detecções: O que são incidentes de segurança e ameaças cibernéticas?

Um incidente de segurança[1] é definido como um evento ou ocorrência que compromete a confidencialidade, integridade ou disponibilidade de dados ou sistemas

de informação em uma organização. Nesse contexto, uma distinção importante se faz necessária: Todo ataque é um incidente de segurança, mas nem todo incidente de segurança é um ataque. Uma falha de hardware, por exemplo, é um incidente, mas não um ataque. Outro ponto fundamental são as ameaças cibernéticas[2] que compreendem ações intencionais ou acidentais que buscam e exploram vulnerabilidades.

Tomando como base os incidentes de segurança e as ameaças cibernéticas é possível chegar ao ciclo de vida das detecções de ameaças. A gestão eficaz de ameaças segue um ciclo de vida estruturado, como pode ser observado na Figura 1, garantindo que cada evento seja tratado de forma metódica e completa.

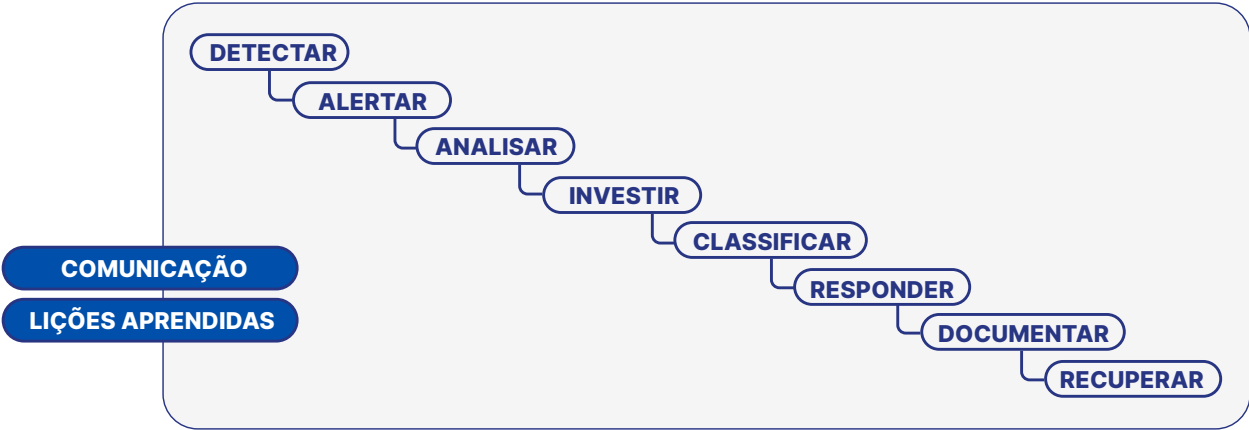


Fig. 1: Ciclo de Vida das Detecções de Ameaças[3]

Este ciclo compreende as seguintes etapas: Detectar: As ameaças são detectadas por meio de várias ferramentas de segurança. Esta é a fase inicial, onde sistemas de monitoramento identificam atividades suspeitas. Alertar: Um alerta é gerado e geralmente enviado a uma equipe de segurança ou a um centro de operações de segurança. A detecção se transforma em uma notificação acionável.

Analisar: O alerta é analisado para determinar a gravidade da ameaça, o impacto potencial, a origem da ameaça e o método de ataque. É o primeiro filtro para separar ruídos de ameaças reais.

Investigar: Se o alerta for considerado legítimo, uma investigação mais aprofundada é realizada para entender como a ameaça conseguiu entrar e quais sistemas ou dados foram afetados. Esta fase envolve coleta de evidências, análise forense e apuração detalhada dos fatos.

Classificar: A ameaça é classificada com base em sua gravidade, origem e impacto. A classificação correta é fundamental para priorizar a resposta e alocar os recursos adequados.

Responder: Com base na classificação da ameaça, são tomadas medidas para conter e mitigar o ataque. Ações como isolamento de sistemas, remoção de malware e atualizações de segurança são executadas para evitar mais danos.

Documentar: São documentadas as ações e as descobertas das investigações para que sirvam de referência e aprimoramento

contínuo da segurança. Um registro detalhado é vital para auditorias e aprendizado futuro.

Recuperar: Após conter a ameaça, a organização trabalha na recuperação completa dos sistemas afetados. Isso inclui a restauração de dados, aplicação de correções e o retorno seguro à operacionalidade.

Lições Aprendidas: Após o incidente, a organização realiza uma revisão para identificar lições aprendidas e oportunidades de melhoria na postura de segurança. Esta etapa transforma um incidente reativo em um aprimoramento proativo da defesa.

Ao longo de todo este processo, a comunicação entre as equipes técnicas, gestores e, se necessário, partes interessadas externas, é um elemento implícito e vital para o sucesso da resposta[4].

Considerando todo o ciclo de vida das detecções de ameaças é possível entender que é um ciclo dinâmico que exige a integração de estratégias multifacetadas[5], desde a defesa em camadas e planos de resposta a incidentes até a análise contínua de vulnerabilidades. A eficácia dessas táticas depende de uma comunicação fluida entre todas as partes. Acima de tudo, o fator humano emerge como o pilar decisivo; o treinamento e a conscientização das equipes são o que verdadeiramente fortalecem a postura de segurança, provando que as pessoas são o elo mais importante na defesa contra ameaças.

Termos, Taxas e Condições Aplicáveis.



AkiPaga

 **ENVIA FÁCIL
PARA O MUNDO!**

Com a **AkiPaga**, transferir dinheiro para o exterior é simples como enviar uma mensagem

- Sem complicações
- Sem filas
- Sem estresse



Disque

***447#**

Linha de Apoio: 923 166 680

Whatsapp: 921 997 195

Email: cliente.akipaga@kwattel.com

Website: www.kwattel.com

Vibecoding: Agora todos podem programar com linguagem natural

Autor: Edmilson Rodrigues do Nascimento Junior

Mestre em Ciências da Computação (UFPE)

Uma das aplicações mais interessantes da Inteligência artificial generativa é a possibilidade de ser usada para auxílio à programação. Seja através de assistentes de código, como o Github Copilot, que auxiliam na auto-completagem de códigos, na elaboração de requisitos ou na escrita de commits, ou através de IDEs específicas como o Cursor ou Windsurf, que vêm com um Agente inteligente de auxílio à programação integrada à IDE, a IA Generativa trouxe grandes ganhos de produtividade para programadores. No entanto, uma das coisas mais incríveis que essa “reinvenção do programar” trouxe, foi a possibilidade de pessoas não técnicas criarem aplicações web ou nativas somente com linguagem natural, o que está sendo conhecido como “Vibecoding”.

O termo foi primeiramente sugerido por Andrej Karpathy, cientista da computação que foi co-fundador da OpenAI, que descreveu em um fio do Twitter/X o “vibecodar” como “entregar-se à Vibe, abraçar o exponencial e esquecer que o código existe”. O termo ganhou popularidade e artista Rick Rubin até criou uma obra na forma de site para

explicar o que é o Vibecoding que pode ser vista nesse link (<https://www.thewayofcode.com/>).

Por causa dessa tendência, uma coisa “mágica” aconteceu. Há seis meses atrás, criar uma aplicação web requeria 6 meses de desenvolvimento, uns R\$100.000 de orçamento, uma equipe de 3 a 5 colaboradores e uma revisão manual constante. Hoje, uma pessoa determinada a aprender e se comprometer pode construir em uma semana uma aplicação web simples usando apenas linguagem natural e o “vibecoding”.

Surgiu toda uma categoria de startups focadas em auxiliar pessoas não programadoras a criar aplicações a partir de “prompts”, ou linguagem natural. Startups como a Lovable, V0, Bolt, Replit e Builder especializaram-se em abstrair a complexidade do vibecoding para principiantes. O Lovable, por exemplo, teve um crescimento espantoso e captou USD\$200 milhões em uma valuation de \$1.8Bi apenas 8 meses após a sua fundação.

O vibecoding está reinventando a programação e tornando-a acessível a todos criarem produtos. No entanto, ainda existem um conjunto de boas práticas que devem ser seguidas para a criação de produtos com qualidade. O seguinte passo a passo pode ajudar:

1) Escreva um “Documento de Requisitos de Produto” primeiro. Gaste uns 30 minutos na atividade de criar em um documento de texto o que você pretende construir. Pode utilizar o chatgpt, Claude ou Gemini para auxiliar nessa atividade. No LLM de sua preferência, insira o seguinte prompt:

“Ajude-me a escrever o Documento de Requisitos de Produto para [INSIRA IDÉIA DE PRODUTO]. Ele deve conter as seguintes funcionalidades:

- **[FUNCIONALIDADE 1]**
- **[FUNCIONALIDADE 2]**
- **[FUNCIONALIDADE 3]**

Pergunte qualquer coisa que você queira para ajudar a guiar você a escrever esse documento.”

2) Após obter a primeira versão do documento de requisitos de produto, adicione o texto como anexo no ChatGPT/Claude/Gemini e peça: “Crie um Prompt para o Lovable baseado no documento em anexo”. Esse texto será a base para o seu produto.

3) No Lovable ou outra plataforma de sua escolha, insira o texto obtido na sessão anterior e inicie a construção de seu produto.

4) Caso o produto requeira a integração com alguma base de dados como a Supabase, faça a integração logo no primeiro prompt. Trabalhe primeiro em aperfeiçoar a Base de dados, depois no Frontend. Lembre-se de habilitar a segurança por nível de função (role level security) no provedor de base de dados.

5) Tente aperfeiçoar o produto uma funcionalidade de cada vez. Crie a funcionalidade, atualize as tabelas da base de dados referentes a ela, e teste tudo.

6) Quando estiver testando e solucionando bugs, mude para o modo conversa ao invés de modo agente. Use o modo conversa pra identificar e diagnosticar problemas e o modo agente para consertá-los.

Esse é um conjunto de boas práticas já identificados pela comunidade de vibecoders ao redor do mundo. Para uma lista extensa de plataformas e recursos sobre vibecoding, vale a pena conferir o repositório Awesome Vibecoding (<https://github.com/filipecalegario/awesome-vibe-coding>).

Mobile Money: Desafios regulamentares num panorama doméstico cada vez mais exigente

Autora: Lizete Lemos

Pós Graduada em Prevenção e Gestão de Riscos de Fraudes

A transformação digital, tem alterado a natureza das empresas e a forma como hoje as organizações criam valor.

Esta realidade, vai além da digitalização de processos, da informatização de procedimentos, mas sim, na série de mudanças estratégicas, modificação da forma de inovar e entender clientes e competidores, agregando valor a empresa.

Diversas oportunidades como a estrutura sócio económica do País, a baixa bancarização, o vasto sector informal, barreiras para a abertura de conta, alta de cidadãos indocumentados são factores que contribuíram grandemente para o uso de tecnologias com potencial para a criação de novos modelos de negócio.

É neste contexto, que se destacam as Sociedades Prestadoras de Serviços de Pagamento, - Mobile Money no mercado financeiro nacional, que por meio de plataformas online, oferecem serviços digitais inovadores relacionados ao sector nomeadamente, pagamentos móveis, concessão de crédito,

serviços de remessas, trazendo para a formalidade um sector que pelas razões acima enunciadas permanece fora do circuito oficial.

Mas, paralelamente as oportunidades, desafios corporativos como a falta de um quadro regulamentar claro; a falta de um ID obíquo; elevado custo de armazenamento de informação; entrega de documentos e o registo físico do Cliente, tendo em atenção as exigências previstas na regulamentação geral sobre o Branqueamento de Capitais, constituem um grande desafio da Autoridade Reguladora, no âmbito do cumprimento da aplicação das melhores práticas sobre a matéria.

Destaque-se, que os desafios vividos por nós foram no passado e para algumas latitudes ainda são vividos por Países numa situação similar a nossa (baixa inclusão financeira) e trazem abordagens inovadoras para os requisitos de KYC e para o AML/CFT.

Neste âmbito, a criação da Associação das Sociedades Prestadoras de Serviços de Pa-

gamento de Angola, pode desempenhar o seu papel estatutário cooperando de forma estreita com a Entidade Reguladora, com vista a alcançar uma solução regulamentar adequada as características e natureza

específica das instituições em causa, salvaguardando assim, a materialização das regras mínimas sobre o Branqueamento de Capitais.



Breves Notícias

Governador do BNA destaca importância do sector financeiro não bancário para a inclusão e diversificação da economia.

No dia 19 de Agosto de 2025 realizou-se a Conferência sobre Procedimentos para o Exercício da Actividade no Sector Financeiro Não Bancário. Na abertura, o Governador do BNA, Manuel Tiago, referiu que o sector é crucial para a inclusão financeira, diversificação da economia e protecção do consumidor. Segundo disse, “o sector financeiro não bancário desempenha um papel funda-

mental na dinamização das economias e na promoção da inclusão financeira.”

Contudo, destacou que a actividade permanece concentrada em **Luanda e sectores não produtivos, defendendo inovação, educação financeira e expansão territorial.**



O DINHEIRO SEMPRE À MÃO, EM VÁRIOS SERVIÇOS

AkiPaga



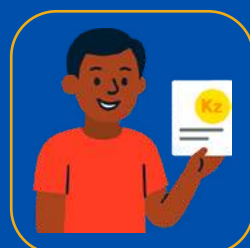
Depósitos e Levantamentos

Pode levantar e depositar o seu dinheiro via agentes AkiPaga ou transferência bancária.



Enviar e Receber Instantaneamente

Transações instantâneas.
Premium envia para o exterior. Ligue +244 923166680



Pagar Bens e Serviços

Transações instantâneas.
Premium envia para o exterior. Ligue +244 923166680



Carregar Saldo Móvel

Carregue o seu saldo móvel e internet discando *447#.



Pagamento de táxis

Paga as tuas corridas de táxi com AkiPaga (parceria ATA/ANATA).



Ganhar pontos

Convide amigos, ganhe 1 ponto por cadastro e troque pontos por dinheiro.

MUITO MAIS DO QUE PAGAR E RECEBER

AkiPaga



Pagamentos Recorrentes

Configura uma vez e deixa o sistema pagar automaticamente contas fixas.



Seguros Sanlam

Seguros de vida individuais e familiares até 6 pessoas.



Seguros Nossa Seguros

Proteção contra assaltos e Seguro Automóvel.



Remessas Internacionais

Envia dinheiro para +30 países e mais de 210 opções (Portugal, Brasil, África do Sul, China...).



Pagamento de TV

Paga a tua mensalidade da TV ZAP de forma rápida e segura.



Pagamento de Água

Liquida a tua fatura da EPAL com praticidade.

Universo AkiPaga

AkiPaga: A sua conta financeira no telemóvel

Autor: Ricardo D'Oliveira

Coordenador de Novos Negócios e Parcerias



A carteira digital **AkiPaga**, produto da Kwattel S.A, disponibilizada para o mercado angolano em Dezembro de 2021, surgiu como pioneira do Mobile Money em Angola, tendo rapidamente se posicionado como uma escolha de confiança e eleição para o cliente que queira ter a sua conta financeira no seu telemóvel, por representar uma maneira simples, inclusiva e inovadora de levar serviços financeiros à toda a população no nosso vasto território nacional.

Funcionando por meio do acesso ao menu USSD ***447#**, a carteira **AkiPaga** é abrangente no que ao seu uso diz respeito, podendo ser acedida por meio quer de um dispositivo digital, como também por meio de um dispositivo analógico (vulgo “bombinha”) sem a necessidade de quaisquer créditos de telefonia de voz ou dados. Por meio da nossa robusta plataforma tecnológica, o cliente tem no seu número de telemóvel a sua conta financeira, evitando assim a necessidade de se possuir uma conta bancária para o acesso à serviços financeiros.

Dentro do nosso Menu, o cliente tem ao seu dispôr:



**Receber
e Enviar dinheiro**

De e para clientes **AkiPaga**.



**Depósito e Levantamento
de dinheiro**

Em agentes autorizados, por meio de depósito/transferência para uma das contas oficiais da Kwattel S.A, e, brevemente pela via do Kwik, atingindo um maior alcance por meio da interoperabilidade do sistema financeiro nacional.



Agente

AkiPaga: oferecemos a possibilidade de qualquer pessoa à título individual ou por meio do seu pequeno negócio, tornar-se um agente e ser um facilitador da distribuição dos nossos serviços, assegurando

em contrapartida uma renda extra por meio do pagamento de comissões que, variam de acordo ao volume das operações realizadas. Importa salientar que, muitos cidadãos se têm beneficiado dessa modalidade, com os casos de sucesso variando desde o aumento de receitas para os seus empreendimentos, até mesmo o financiamento dos estudos de jovens empreendedores que buscam uma educação mais aprofundada para continuarem à crescer financeiramente e melhorar a qualidade das suas vidas.



Pagamentos

Oferecemos um mundo de possibilidades de pagamento, dos quais destacamos os seguintes:

- **Bens:** pagamento pela aquisição de bens em diferentes superfícies comerciais: cantinas, mini-mercados, super-mercados, salões de beleza e barbeiros, restaurantes, lojas de materiais diversos, praças e outros.

Serviços: indispensáveis ao dia-à-dia das famílias angolanas, dentro deste sub-menu do menu de pagamentos, poderá liquidar a sua conta junto da **EPAL** e da **ENDE**, assim como, adquirir pacotes da ZAP ou ainda carregar o seu cartão de transportes da **ENBI**.

- **Táxis:** Por meio da nossa parceria com a ATA e a ANATA, o cliente **AkiPaga** pode agora por meio da sua carteira digital, efectuar o pagamento da sua corrida de táxi, sem se chatear com a falta de dinheiro tro-

cado, roubos, e outros contrasngimentos, tornando assim a sua viagem mais segura e rápida.

- **Pagamentos Recorrentes:** Configure apenas uma vez o seu pagamento e veja o nosso sistema trabalhar por si, liquidando a sua conta em dias pré-configurados, evitando o pagamento de multas ou atrasos.

- **Seguros:** oferecemos por meio de parcerias com seguradoras líderes de mercado, um leque variado de produtos de seguro que atendem as necessidades dos nossos clientes:

Sanlam: seguros de vida individuais ou para até 6 pessoas, com prémios de 500 mil Kwanzas e 1 milhão de Kwanzas, assegurando total cobertura para si e/ou para os seus familiares.

Nossa Seguros: pioneiros na inovação das tipologias de seguros disponibilizadas para o mercado nacional, por meio da nossa parceria, disponibilizamos para o mercado o Seguro de Protecção Contra Assaltos nas categorias Base e Mais (+) e ainda o Seguro Automóvel com um leque alargado de coberturas e preço extremamente competitivo.



Compra de Saldo de Voz e Dados

Disponibilizamos para os nossos clientes pacotes de voz e dados da Unitel, estando no processo de conclusão e inclusão da Africell, com o objectivo de alargar a disponibilização dos nossos serviços para mais clientes, com vista à inclusão financeira total.



Auto-Ajuda e Gestão de Conta

O seu espaço de consulta de saldos e extractos, configuração de beneficiários da sua conta, configuração de idioma, pin, consulta e conversão de pontos e muito mais.



Remessas Internacionais

Um verdadeiro *game-changer* no mercado financeiro digital angolano, este produto surge como a resposta da **AkiPaga** para uma problemática que muito tem afectado a população: o acesso à divisas. Tendo sido disponibilizado no mercado na recta final do ano de 2024, o serviço de remessas disponível na modalidade de *outbound* (envio para o exterior) tem visto grande sucesso junto dos nossos clientes na medida em que, tem ajudado famílias com pequenas transacções que têm jogado um papel fundamental no auxílio à subsistência dos seus familiares no exterior do país por meio do pagamento de despesas como: propinas, renda, alimentação, saúde, aquisição de bens variados e muito mais. Além de oferecer taxas bastante competitivas, este produto oferece a vantagem de o cliente **AkiPaga** ter a opção de envio de remessas para outras carteiras digitais ou contas bancárias (dependendo do destino), sendo as operações virtualmente instantâneas e exequíveis à qualquer hora e em qualquer lugar, à partir do dispositivo móvel do cliente **AkiPaga** por meio do nosso canal USSD.

Mas não paramos por aqui. Contamos com mais de 38 destinos ao redor do mundo e mais de 210 opções entre carteiras digitais e bancos (dos quais se destacam: Portugal, África do Sul, Brasil, China, Congo, Turquia e Emirados Árabes Unidos). Temos trabalhado afincadamente para trazer ao mercado mais de 150 países e 500 opções de envio, de forma à garantir que, independentemente do país de destino, a remessa dos nossos clientes chegue sem sobressaltos e de maneira rápida e segura.

Outros sim, brevemente iremos também disponibilizar para os nossos clientes a opção de *inbound* (recebimento), permitindo assim que, a nossa comunidade angolana na diáspora, possa apoiar os seus familiares residentes em Angola, quitar atempadamente despesas locais, apoiar os seus negócios e mais.

Com um forte sentido de compromisso com o objectivo nacional de inclusão financeira de todos os angolanos, a Kwattel S.A tem atingido grande marcos no segmento de Mobile Money. Por meio da AkiPaga contamos com um universo de mais de 180 mil clientes activos, mais de 2 mil agentes e uma presença nas 21 províncias de Angola. Somos uma equipa de trabalho jovem, altamente qualificada, 100% angolana e que reflecte os valores de comprometimento, dedicação e empenho na melhoria de vida de todos os angolanos de Cabinda ao Cunene, do Mar ao Leste.

Referências Bibliográficas

Da identificação à defesa: Desvendando o ciclo de vida das detecções

¹ INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO/IEC 27001:2022: Information technology — Security techniques — Information security management systems — Requirements. Geneva: ISO, 2022

² NATIONAL INSTITUTE OF STANDARDS AND TECHNOLOGY. Cyber threat. In: CSRC Glossary. Gaithersburg: NIST, [s.d.]. Disponível em: https://csrc.nist.gov/glossary/term/cyber_threat

³ CICHONSKI, Paul; MILLAR, Tom; GRANCE, Tim; SCARFONE, Karen. Computer Security Incident Handling Guide: recommendations of the national institute of standards and technology. National Institute Of Standards And Technology, [S.L.], v. 2, n. 800-61, p. 1-79, ago. 2012. National Institute of Standards and Technology. <http://dx.doi.org/10.6028/nist.sp.800-61r2>.

⁴ SOC MODEL GUIDE. USA: Gartner, 2021. Id G00 754096. Disponível em: <https://www.gartner.com/en/documents/4851731>

⁵ IVER. SOC - Everything you need to know about Security Operations Centers. Iver, Stockholm, 10 mar. 2023. Disponível em: <https://www.iver.com/en/press-articles/soc---everything-you-need-to-know-about-security-operations-centers/>.

AkiPaga

Visita em

Estamos
à sua disposição
para qualquer
dúvida!



Linha de Apoio: 923 166 680

Whatsapp: 921 997 195

Email: cliente.akipaga@kwattel.com

Website: www.kwattel.com

DISQUE

***447#**





CONTACTOS

Tlm: 921 997 205

Tlf: 939 291 946

E-mail: geral@iguanalda.com

MORADA

Rua Camilo Pessanha,
Nº28-B, Vila Alice - Rangel
Luanda, Angola

iguanalda.com

